

PARÂMETROS RUMINAIS DE CORDEIRAS SUBMETIDAS A DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS COM OU SEM RESTRIÇÃO DE NUTRIENTES

Natanielen Ferreira Parente (natanielenparentemv@gmail.com)

Clésio dos Santos Costa (clesiosantzoo@gmail.com)

Delano de Sousa Oliveira (delanozootecnia@gmail.com)

José Neuman Miranda Neiva (araguaia2007@gmail.com)

Lisiane Dorneles (lisiane.lima@embrapa.br)

Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu (roberto.pompeu@embrapa.br)

Marcos Cláudio Pinheiro Rogério (marcos.claudio@embrapa.br)

Introdução - O pH e a concentração de nitrogênio amoniacal no rúmen de ovinos são parâmetros cruciais para a avaliação da degradação microbiana e da saúde digestiva. A manipulação desses indicadores é fundamental para otimizar o desempenho animal e a eficiência alimentar. **Objetivo** - Portanto, o objetivo deste estudo foi determinar os valores de pH e a concentração de nitrogênio amoniacal ruminal de fêmeas da raça Santa Inês submetidas a diferentes planos nutricionais com e sem restrição de nutrientes. **Métodos** - O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 2, sendo dois planos nutricionais de acabamento da carcaça (precoce e tardio) e duas restrições das exigências de proteína e nutrientes digestíveis totais seguindo as prescrições do NRC (2007) (0 e 15%), com cinco repetições, sendo assim utilizadas 20 borregas Santa Inês com peso médio de $15,09 \pm 2,63$ kg. Após o período de coletas para dados de consumo e digestibilidade, em um único dia, foram realizadas coletas de líquido ruminal (tempos zero, referente ao período antes do fornecimento da alimentação pela manhã, três e seis horas pós-prandial). O pH foi medido pela leitura em potenciômetro digital. O nitrogênio amoniacal foi determinado por destilação com óxido de magnésio, usando-se ácido bórico como indicador misto de cor como solução receptora, titulando-se com HCl 0,01N. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando detectadas diferenças significativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. **Resultados** - Não foi observado efeito de interação tripla para os valores de pH e nitrogênio amoniacal (N-NH₃). Foi observado efeito de interação entre os planos



III SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA SAUBÍRIA

e os níveis de recomendação de redução de teores de PB e NDT para o pH ruminal. Ao adotar as recomendações do NRC (2007) (sem redução de teores de PB e NDT), os dois planos nutricionais (maturidades tardia e precoce) resultaram em menores valores de pH. Para dietas com redução de 15% de PB e NDT, o plano nutricional para acabamento precoce resultou em menor pH ruminal. Não foi verificado efeito de interação entre os planos e níveis de recomendação para o N-NH₃. O plano nutricional para acabamento tardio da carcaça proporcionou maior teor de N-NH₃ ruminal. A redução ou não dos teores de PB e NDT dietéticos implicou em valores similares de N-NH₃ ruminal.

Conclusão - A partir dos resultados apresentados de pH e Nitrogênio amoniacal, podemos inferir que, recomenda-se para fêmeas em confinamento a utilização de dietas com plano nutricional de acabamento de carcaça tardia e 15% na restrição de proteína bruta e nutrientes totais.

Palavras-chave: Fermentação ruminal, Nitrogênio amoniacal, Ovinos, pH.